



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE LETRAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS/INGLÊS**

CRISTIANE COSTA DA SILVA

**PROTAGONISMO JUVENIL NA ESCOLA PÚBLICA – APLICAÇÃO DO PROJETO
SE SABE DE REPENTE NA E.E.E.F.M. CÔNEGO NICODEMOS NEVES**

**GUARABIRA-PB
2017**

CRISTIANE COSTA DA SILVA

**PROTAGONISMO JUVENIL NA ESCOLA PÚBLICA – APLICAÇÃO DO PROJETO
SE SABE DE REPENTE NA E.E.E.F.M. CÔNEGO NICODEMOS NEVES**

Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Letras.

Orientador: Prof.^ª Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira.

GUARABIRA-PB

2017

FICHA CATALOGRÁFICA

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586p Silva, Cristiane Costa da.
Protagonismo juvenil na escola pública – aplicação do Projeto Se sabe de repente na E.E.E.F.M. Cônego Nicodemos Neves [manuscrito] : / Cristiane Costa da Silva. - 2017.
21 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2017.

"Orientação : Profa. Ma. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira, Coordenação do Curso de Pedagogia - CH."

1. Protagonismo Juvenil. 2. Educador. 3. Educação. 4. Adolescência.

21. ed. CDD 374

CRISTIANE COSTA DA SILVA

**PROTAGONISMO JUVENIL NA ESCOLA PÚBLICA- APLICAÇÃO DO
PROJETO SE SABE DE REPENTE NA E.E.E.F.M. CÔNEGO NICODEMOS
NEVES**

Artigo apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Letras.

Aprovada em: 23/08/2017.

BANCA EXAMINADORA

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
Prof.^a Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba-UEPB
(Orientadora)

Elivelton Serafim Silva
Prof. Ms. Elivelton Serafim da Silva
Faculdade Mauricio de Nassau-FMN
(Examinadora)

Aline de Fátima da Silva Araújo
Prof.^a Esp. Aline de Fátima da Silva Araújo
Universidade Estadual da Paraíba-UEPB
(Examinadora)

**GUARABIRA
2017**

DEDICATÓRIA

Dedico ao Deus da minha vida, a meus pais e irmãos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela vida e por todas as oportunidades que Ele me proporcionou durante este curso;

Agradeço aos meus pais, Celso e Conceição, pelo amor e atenção que eles tem para com todos os cinco filhos, pois sem eles eu não seria quem sou hoje através de toda a dedicação e cuidado que eles tiveram e tem para comigo. Amo muito vocês;

Agradeço aos meus quatro irmãos, Claudiane, Cassiane, Celso Júnior e César, os meus companheiros, meus amigos, vocês quatro são muito importantes para mim. Amo muito vocês;

Agradeço a minhas avó, minhas tias e tios que completam essa minha grande família;

Agradeço a todos os professores Iara Martins, Suely Costa, Suely Liebig, Rosilda Alves, Eduardo Valones, que passaram pela coordenação deste curso pela ajuda e incentivo durante o curso, aprendi muito com vocês;

Agradeço aos professores Luiz Henrique, Eveline, Jailto, Suênio, Thaís, Monalisa, André Pedro, Cinara, Rosangela, por tudo o que me ensinaram e alguns que se tornaram amigos que vou levar para toda a vida;

Agradeço a professora Mônica de Fátima, minha orientadora, que me ajudou muito e não desistiu de mim apesar de tantos problemas que surgiram para a conclusão deste trabalho e deste curso. Mônica você foi um anjo colocado por Deus na minha vida, muito obrigada mesmo;

Agradeço aos funcionários da coordenação deste curso, os quais sempre foram muito atenciosos e muito gentis para comigo, me ajudando em tudo o que eu precisei durante todo o curso, em especial Euda, Marcielle, Jonatas e Glaucycleber;

Agradeço aos demais funcionários da UEPB – Campus III por tudo;

Agradeço aos grandes amigos que fiz durante este curso, alguns que irei levar para toda a vida.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. O QUE É PROTAGONISMO JUVENIL E QUAL A IMPORTÂNCIA DELE NA ESCOLA?.....	8
3. O PAPEL DO EDUCADOR PARA O PROTAGONISMO DE SEUS ALUNOS.....	11
4. PARTICIPAÇÃO SOCIAL DOS JOVENS.....	13
5. O PROJETO SE SABE DE REPENTE.....	14
6. APLICAÇÃO DO PROJETO NA E.E.E.F.M. CÔNEGO NICODEMOS NEVES	16
6.1. DEPOIMENTOS	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	22

PROTAGONISMO JUVENIL NA ESCOLA PÚBLICA – APLICAÇÃO DO PROJETO SE SABE DE REPENTE NA E.E.E.F.M. CÔNEGO NICODEMOS NEVES

Cristiane Costa da Silva

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar o Protagonismo Juvenil, sua importância e o papel do educador para o desenvolvimento do protagonismo. Também apresentamos o projeto Se Sabe de Repente do Governo do Estado da Paraíba e as atividades realizadas na E.E.E.F.M. Cônego Nicodemos Neves nos anos de 2015 e 2017. Como embasamento teórico de nosso trabalho usaremos autores como COSTA (2000) e BRENER (2016) que falam sobre o Protagonismo Juvenil e a Adolescência Trazendo a importância e alguns resultados dessa proposta para a escola através depoimentos de estudantes e professores que estiveram envolvidos no desenvolvimento desse projeto.

Palavras-Chave: Protagonismo Juvenil, Educador, Educação, Adolescência.

1. INTRODUÇÃO

No decorrer dos anos viu-se a importância e a necessidade de fazer com que o jovem começasse a participar das atividades escolares, criando um novo papel na comunidade escolar não o de mero expectador das atividades impostas pela escola ou por seus professores, mas aquele que cria, que incentiva, que dá ideias e não apenas as recebe. Jovem se tornou protagonista de suas ações estudantis sejam na escola ou na comunidade escolar. Daí surgiu o termo protagonismo juvenil, onde o jovem passa a ser o protagonista de suas ações.

No decorrer deste trabalho iremos apresentar a origem desse termo, a importância do protagonismo na escola e na sociedade, o papel do educador para o desenvolvimento do protagonismo, como também iremos apresentar o projeto Se Sabe de Repente do Governo do Estado da Paraíba e as suas atividades realizadas na E.E.E.F.M. Cônego Nicodemos Neves nos anos de 2016 e 2017. Onde os jovens protagonistas dessa escola têm desenvolvido excelentes projetos na escola e na comunidade, além de fazer com que o jovem lute por seus direitos e reconheça o seu papel na sociedade.

2. O QUE É PROTAGONISMO JUVENIL E QUAL A IMPORTÂNCIA DELE NA ESCOLA?

A palavra protagonismo vem das palavras latinas “*protos*” e “*agonistes*”. “*Protos*” significa o principal, o primeiro, e “*agonistes*” que quer dizer lutador, competidor. No teatro, esse termo é muito utilizado para identificar o personagem principal de uma apresentação. Na educação esse termo foi incorporado pelo educador mineiro Antonio Carlos Gomes da Costa, o qual vem desenvolvendo uma nova prática educativa com os jovens.

No protagonismo juvenil, ideia proposta por Gomes da Costa, o jovem torna-se o elemento principal ou central da prática educativa, participando assim de todas as fases dessa prática, como elaboração, execução e até das avaliações das atividades propostas. O protagonismo juvenil tem como ideia estimular a participação social dos jovens, e assim colaborar com o desenvolvimento pessoal dos jovens participantes desses grupos.

Dessa maneira, segundo Gomes da Costa, o protagonismo juvenil ajuda na formação de pessoas mais autônomas e comprometidas socialmente, com valores de solidariedade e respeito mais incorporados, o que contribui para uma proposta de transformação social.

“Protagonismo juvenil é a participação do adolescente em atividade que extrapolam os âmbitos de seus interesses individuais e familiares e que podem ter como espaço a escola, os diversos âmbitos da vida comunitária; igrejas, clubes, associações e até mesmo a sociedade em sentido mais amplo, através de campanhas, movimentos e outras formas de mobilização que transcendem os limites de seu entorno sócio-comunitário” (Costa, 1996:90)

Gomes da Costa defende que a Educação deva considerar pontos importantes como: Que tipo de homem se pretende formar e que tipo de sociedade pretendemos construir? O primeiro ponto ele responde através da reflexão sobre algumas características do século XX, onde o capitalismo e o socialismo não funcionam como deveriam, ambos funcionam de forma contrária. Ele acredita que, com as mudanças da atualidade, dentre as quais o fim da separação entre os mundos capitalista e socialista, nosso desafio seja exatamente formar um homem solidário e autônomo simultaneamente; um homem que seja capaz de apreender as novas linguagens que surgem diariamente e ganhar espaços no disputado mercado de trabalho ao mesmo tempo em que possa dar conta das terríveis consequências da globalização, como a desigualdade e a exclusão social.

Gomes da Costa parte de uma concepção de Educação que está de acordo tanto com a Constituição de 1988 como com a LDB de 1996 para a formação deste homem autônomo e solidário. Ele parte do artigo 205 da Constituição Federal que diz:

“A educação é um direito de todos, dever do Estado e da família, com a colaboração da sociedade civil, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

E do artigo 1o, da Lei 9394/96, LDB, que diz:

“A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nos movimentos culturais”.

Como resposta a questão sobre qual tipo de sociedade pretendemos construir, o educador recorre ao artigo 3o da Constituição Federal: “Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

- I- Construir uma sociedade livre, justa e solidária;
- II- Garantir o desenvolvimento nacional;

- III- Erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;
- IV- Promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”.

Partindo desses pressupostos a concepção de Educação Contida na proposta de protagonismo juvenil deve ser entendida de forma extensiva, não podendo restringir-se à Educação escolar, mas incluindo outros aspectos que possam auxiliar os jovens no exercício da vida pública, como o desenvolvimento pessoal, profissional, as relações sociais e o trato com as questões do bem-comum. Simultaneamente os espaços educacionais devem ser compreendidos como múltiplos, ultrapassando os muros das escolas e atingindo outros espaços de referência, como organizações sociais, movimentos sociais, entre outros.

O protagonismo juvenil deve preferir a intervenção comunitária, buscando, com a ação concreta dos jovens, cooperar para uma sociedade mais justa, a partir da incorporação de valores democráticos e participativos por parte dos jovens e da vivência do diálogo, da negociação e da convivência com as diferenças sociais. Assim, o protagonismo juvenil pressupõe sempre um compromisso com a democracia.

Contudo, para que se estabeleça o protagonismo juvenil é necessário estabelecer um novo tipo de relacionamento entre jovens e adultos, em que o adulto deixa de ser um transmissor de conhecimentos para ser um colaborador e um parceiro do jovem na descoberta de novos conhecimentos e na ação comunitária.

Para a realização disso, é necessário, no entanto, que haja uma mudança na visão do educando, onde este possa ser visto como fonte de iniciativa, fonte de liberdade e de compromisso. Ou seja, os jovens devem ser encorajados a tomarem iniciativa dos projetos a serem desenvolvidos, ao mesmo tempo em que devem vivenciar possibilidades de escolha e de responsabilidades.

A construção do Protagonismo Juvenil, dessa forma, está de acordo com os artigos contidos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em que crianças e adolescentes são entendidos como “sujeitos de direitos”, ou seja, devem estar no centro das políticas de atenção para este segmento.

“O protagonismo juvenil parte do pressuposto de que o que os adolescentes pensam, dizem e fazem pode transcender os limites do seu entorno pessoal e familiar e influir no curso dos acontecimentos da vida comunitária e social mais ampla. Em outras

palavras, o protagonismo juvenil é uma forma de reconhecer que a participação dos adolescentes pode gerar mudanças decisivas na realidade social, ambiental, cultural e política onde estão inseridos. Nesse sentido, participar para o adolescente é envolver-se em processos de discussão, decisão, desenho e execução de ações, visando, através do seu envolvimento na solução de problemas reais, desenvolver o seu potencial criativo e a sua força transformadora. Assim, o protagonismo juvenil, tanto como um direito, é um dever dos adolescentes” (Costa, 1996:65).

Isso presume um julgamento muito positivo de juventude, em que os jovens possam ser enxergados como detentores de potencial de ação e transformação sociais muito fortes, passando a ser agentes do processo educacional e não meros receptores de conhecimentos e de propostas pré-definidas.

3. O PAPEL DO EDUCADOR PARA O PROTAGONISMO DE SEUS ALUNOS

Na proposta de realização do protagonismo juvenil, o educador deve doar seu espaço “principal” ao jovem, passando a ter uma função de “espectador” ou de suporte. Não deixando de lado a função educativa, mas colocando o jovem no lugar de destaque, onde nesse lugar ele poderá tomar as decisões cabíveis as elaborações e execuções de projetos, e o educador tomará postura de colaborador. Para que isso se desenvolva de forma esperada o educador deve ter contato constante junto aos jovens, sendo numa posição diferente da tradicional do educador, este não será mais o líder perante os alunos, e sim um parceiro de atividades.

Haverá um relacionamento mais “horizontal” entre educando e educador, pois nessa estrutura de trabalho não são mais toleradas as formas de hierarquia dentro ou fora das instituições, onde antes eram toleradas essas formas, devido as suas origens terem sido em períodos de repressão ou da ditadura. Vivemos num período de abertura e valorização do diálogo e da diversidade, onde busca-se o bem comum e o respeito às diferenças.

Assim, o papel do educador se constitui numa função chave do desenvolvimento do protagonismo juvenil, visto que tem a finalidades de estimular a autonomia dos jovens. Diante disto, todas as suas ações e estratégias devem estar focadas para uma resposta autônoma e criativa por parte dos jovens, evitando aquelas ações e estratégias que promovam a dependência ou a acomodação.

Como consequência disto, Antonio Carlos Gomes da Costa desenvolve um quadro com etapas da relação educador/educando que devem paulatinamente estabelecer da relação

de dependência para uma relação de autonomia, passando neste percurso, por atitudes que promovam a colaboração entre jovens e adultos:

Quadro com etapas da relação educador/educando

Etapas de desenvolvimento de uma ação	Dependência	Colaboração	Autonomia
Iniciativa da ação	Iniciativa unilateral do educador	Discussão conjunta sobre assumir ou não uma iniciativa	Iniciativa parte dos jovens
Planejamento da ação	O educador planeja sozinho	Planejamento em conjunto	Os jovens planejam sem o educador o que será realizado
Execução da ação	O educador executa e o jovem recebe a ação	Educadores e jovens executam juntos a ação planejada	Os jovens executam sozinhos o que foi planejado
Avaliação da ação	Os educadores avaliam os jovens	Educadores e jovens discutem o que e como avaliar a ação realizada	Os próprios jovens avaliam a ação realizada
Apropriação dos resultados	Os resultados são apropriados pelo educador	Educador e jovens compartilham os resultados da ação desenvolvida	Os jovens se apropriam dos resultados e respondem pelas consequências da ação

Fonte: BRENER ano: 2016

Ao observarmos o quadro percebemos que o papel do educador no desenvolvimento do protagonismo juvenil tem uma técnica e uma direção muito claras, que devem possibilitar a autonomia e a liberdade de escolha dos jovens de maneira gradativa a partir das atitudes e atividades planejadas e propostas:

“Além do compromisso ético, a opção pelo desenvolvimento de propostas, que tenham por base o protagonismo juvenil, exige do educador uma clara vontade política da sua parte, no sentido de contribuir- através do seu trabalho- para a construção de uma sociedade, que respeite os direitos de cidadania e aumente progressivamente os níveis de participação de sua população”. (Costa, 1996:115)

Além disso, é importante destacar que o protagonismo juvenil não é militância partidária, muito menos uma ação educativa a critério do próprio jovem, mas antes de tudo é um processo com intensões facilitar a inserção dos jovens no mundo adulto a partir do exercício da participação social dentro dos espaços a que os jovens pertencem.

Para isto, é fundamental ao educador auxiliar os jovens no reconhecimento desses espaços, facilitando uma reflexão crítica a respeito do funcionamento e das possibilidades de atuação dentro dos mesmos.

4. PARTICIPAÇÃO SOCIAL DOS JOVENS

Além de estimular a participação do jovem na comunidade escolar, uma das funções do processo educativo é desenvolver oportunidades que façam com que o jovens possam ter uma vivência e um aprendizado das questões de mundo, onde ele vai presenciar e conviver com questões do mundo adulto, assim desenvolvendo um autoconceito positivo, a formação de vínculos, desenvolvimento de potencialidades e talentos, à medida que favorecia aos próprios jovens, favoreceria com o desenvolvimento de uma sociedade menos violenta e desigual. Além do mais, Antonio Carlos Gomes da Costa acredita que a participação dos jovens em projetos sociais e comunitários possa ajuda-los no desenvolvimento de projetos de vida, item fundamental para o desenvolvimento pessoal e social dos jovens.

A atuação social dos jovens não é um acontecimento recente na história brasileira, pois de acordo com o contexto histórico e econômico os jovens participaram de momentos importantes da nossa história. Os jovens dos anos 60 e 70 ficaram conhecidos pela sua participação social e política, aquela juventude teve a participação de vários protagonistas, os quais iam as ruas para manifestar não apenas contra questões estudantis da época que não beneficiavam aos estudantes, mas também contra questões nacionais e mundiais.

Naquela época a falar de “política” era algo restrito ao governo e aos partidos políticos, as relações sociais eram manipuladas pela hierarquia imposta pelo regime autoritário que governava o país. Além disto, a grande massa da juventude estudantil era uma juventude vinda da elite, ou seja, dos mais favorecidos socialmente na época eram aqueles que tinham acesso ao ensino universitário.

De modo, os jovens dessa época foram considerados como modelos de participação social e a partir desses movimentos juvenis que foi descoberto o potencial transformador presente na condição juvenil.

As gerações vindouras sempre foram comparadas com às gerações de 60 e 70, até consideradas apáticas ou despolitizadas por não terem uma forte expressão perante a sociedade como as de 60 e 70, era como se na história nunca mais fosse aparecer uma geração de jovens como aquela, capaz de apresentar um novo modelo de sociedade.

Isso dar-se devido as juventudes dos anos 80 e 90 terem sido criadas em ambientes onde a política ou a participação dos jovens na mesma não era estimulada de forma alguma, e além da falta de estímulo os jovens eram bombardeados pela mídia e meios de comunicação ao individualismo e ao consumo. Ou seja, essa geração era bem diferente das anteriores, eles se tornaram indiferentes ao que ocorria ao seu redor e também no mundo devido a como foram educados.

Contudo, o tempo mudou e com ele as novas juventudes, especificamente a juventude mais pobre, pois com o processo de redemocratização no país essa ganhou na vida pública no mesmo tempo em que uma nova concepção de política foi desenvolvida a partir do estabelecimento do que seria “público” e “privado”.

Dessa forma, hoje, o que está a serviço de todos é “público” e não só o Estado arca com as responsabilidades do que é público são divididas com a sociedade civil. Dessa maneira criam-se novas formas de participação política, entendida aqui como “habilidade no trato das relações humanas com vistas à obtenção dos resultados desejados” (Aurélio) e a partir da constituição de 1988 tornou-se possível expressar-se também politicamente a partir dos diferentes Conselhos ligados às políticas públicas e nas próprias instituições públicas, como na escola por exemplo.

Isso mostra que na verdade é possível proporcionar o envolvimento dos jovens a partir do protagonismo juvenil e também descomplicar o acesso do jovem aos novos espaços de participação social e política, preservando o elemento transformador inerente à condição juvenil e conduzindo-o para uma atuação saudável.

De acordo com Antonio Carlos Gomes da Costa o desenvolvimento do protagonismo juvenil de hoje distingue-se do protagonismo juvenil de outras épocas especialmente em

função de que na proposta do educador, as ideias e iniciativas devam ser sempre originadas dos próprios jovens, o que nas outras épocas os adultos quem determinavam os ideais já pré-definidos dentro dos partidos políticos.

5. O PROJETO SE SABE DE REPENTE

O projeto Se Sabe de Repete é um projeto desenvolvido pela Secretaria de Estado da Educação, em conjunto com a Secretaria de Estado da Cultura, Secretaria de Estado de Juventude, Esporte e Lazer e algumas representações do poder público e sociedade civil, que se unem com o compromisso de desenvolver espaços pedagógicos de discussão de temáticas importantes para o desenvolvimento do jovem e adolescente no Estado da Paraíba, onde através dessas discussões permite-se desenvolver formas próprias de interação, expressão e protagonismo das diferentes juventudes na sociedade.

O projeto estimula o envolvimento dos jovens na construção e/ou fortalecimento da identidade coletiva da juventude de cada região e do Estado da Paraíba. Incentiva ou reafirma o protagonismo juvenil e a reconhecimento de seu espaço de participação através de seu segmento social. Contribui na diminuição da vulnerabilidade às drogas, ao crime e à violência fazendo com que os jovens se envolvam em Políticas públicas de Juventude.

O Se Sabe de Repente é realizado nas Escolas da Rede Estadual de Ensino, onde envolve os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental (8º e 9º) e de todo Ensino Médio, as reuniões ou encontros do Se Sabe de Repente são realizados no turno oposto ao horário das aulas. Nessas reuniões ou encontros ocorre a realização de oficinas temáticas, produção científica, interações culturais. Esses grupos atuam nas escolas ajudando na implantação e implementação de Grêmios Estudantis e também contribuem para a construção do Plano Estadual de Assistência Estudantil.

O projeto é formado por professores (Articuladores) da Rede Estadual de Educação Básica, esses professores devem ter experiência na educação do público jovem ou que desejarem ter essas experiências mediando grupos de discussão voltados para as temáticas de juventude. Esses grupos de discussão e ação são formados por turmas com até 40 jovens estudantes da rede estadual de ensino. E para essas reuniões ou encontros podem ser convidados colaboradores para o desenvolvimento das oficinas de mídias tecnológicas, de

mobilização estudantil, atividades artísticas ou culturais, desenvolvimento de palestras ou mesas de debates e muitas outras atividades.

As escolas participantes do Se Sabe de Repente devem atender alguns critérios como: Elevado índice de evasão escolar, alto índice de vulnerabilidade social ou adesão espontânea, esse último critério é para aquelas escolas que veem a necessidade do projeto na escola para o desenvolvimento do protagonismo dos seus jovens.

O professor articulador tem como papel para desenvolvimento do projeto planejar, elaborar e executar plano de ação para seu trabalho. Registrar e monitorar a frequência dos estudantes. Participar de encontros para orientações técnicas, formações e reuniões, quando convocado pelos coordenadores do projeto ou pela Secretaria de Educação. Utilizar metodologias diversas como palestras, apresentações, aulas de campo, seminários, conferências e outras atividades para a dinamização das aulas. Acompanhar e avaliar o desenvolvimento dos estudantes, através de diferentes instrumentos de avaliação.

O gestor escolar tem como papel fazer a adesão da escola ao projeto de acordo com a Gerência Regional de Educação a qual pertence. Indicar o professor articulador. Buscar parcerias na comunidade escolar e Inter setorial, a fim de fortalecer os vínculos com a sociedade. Acompanhar o desenvolvimento das práticas pedagógicas, dando o suporte necessário para a realização das reuniões e encontros, como também ao trabalho do articulador.

A Gerencia Regional de Educação tem como atribuições orientar as escolas para a adesão do projeto. Acompanhar e articular o desenvolvimento do projeto, dando todo suporte necessário à escola. Encaminhar e fazer a ponte entre os professores articuladores e a Coordenação Estadual do Projeto Se Sabe de Repente.

6. APLICAÇÃO DO PROJETO NA E.E.E.F.M. CÔNEGO NICODEMOS NEVES

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Cônego Nicodemos Neves, situada à Praça Dr. Lauro Wanderley, 50, Funcionários I, João Pessoa/PB, CEP 58.087-460 foi criada pelo decreto 4.211 de 11 de julho de 1966, D. O. de 17 de julho de 1966, com o nome de Grupo Escolar Cônego Nicodemos Neves.

A referida escola está construída numa área de 5.000 metros quadrados, tendo 11 salas de aulas, cozinha, secretaria, diretoria com dois ambientes, um WC e um espaço de arquivo, sala dos professores com dois WC completos, pátio coberto, oito sanitários para os alunos, laboratório de informática, espaço do conhecimento, dois depósitos, uma quadra coberta com um vestiário. Em 2008 a escola passou por uma reforma. Foram construídos banheiros e rampas de acesso para alunos portadores de necessidades especiais e outras mudanças para uma melhor funcionalidade.

O corpo discente da E.E.E.F.M. Cônego Nicodemos Neves é formado, em sua maioria, por estudantes oriundos de família de baixa renda, pais assalariados, muitos desempregados, pequenos comerciantes, alguns trabalham no mercado informal como pedreiros, vendedores, mecânicos, empregadas domésticas, residentes na comunidade local e bairros adjacentes. O nível de escolaridade da maioria dos pais é apenas do Ensino Fundamental completo, uma pequena parte com o Ensino Médio completo e alguns sem escolarização nenhuma.

O Se Sabe de Repente foi implantado na E.E.E.F.M. Cônego Nicodemos Neves no ano de 2013, pois a Secretaria de Educação viu a necessidade da implantação desse projeto na escola devido a mesma ter um alto índice de evasão escolar e a vulnerabilidade social, já que a escola se encontra numa periferia, onde há alto índice de envolvimento de jovens e adolescentes com o crime, consumo e tráfico de drogas, alto índice de violência.

Os jovens e adolescentes do bairro também passam por conflitos com a falta de respeito às diferenças ou direitos relacionados a sexualidade, gênero, raça e etnia. E assim o Se Sabe de Repente serve como ponte para trabalhar esses dilemas com os jovens da escola e da comunidade através de debates, palestras, oficinas, encontros musicais e teatrais, entre outras atividades realizadas pelo projeto.

Para o desenvolvimento do projeto em 2014 foi indicado como professor articulador o professor Rodrigo Alexandre da Cruz, professor das disciplinas de Filosofia e Sociologia, esse professor foi escolhido por ter uma proximidade com os jovens da escola, com isso os jovens tinham mais liberdade para demonstrar suas ideias e executá-las.

Em 2014 professor Rodrigo começou a desenvolver atividades sobre protagonismo, família, identidade, diversidade, cultura, sustentabilidade. Realizou debates sobre drogas,

violência, sexualidade, depressão, suicídio. Também fez campanhas para ajudar a escola e a comunidade.

Através desse trabalho muitos alunos melhoraram o rendimento escolar, começaram a se envolver não só com as atividades do projeto, mas começaram a desenvolver atividades paralelas na escola, como a criação do Grêmio Estudantil na escola, a liderar atividades na escola sem precisar que os professores estivessem a frente das atividades e sim eles mesmo, eles também começaram a passar mais tempo na escola pois a passou a ser mais atrativa aos alunos. Depois de todas as temáticas trabalhadas pelo projeto os alunos participantes do projeto melhoraram a sua auto-estima, começaram a falar abertamente sobre seus problemas internos e externos, alguns que tinham envolvimento com drogas ou com a criminalidade se afastaram dos mesmo.

Através do protagonismo do grupo os alunos desenvolveram o Festival todas as atividades ou a maioria delas são desenvolvidas pelos próprios alunos. No festival os alunos fazem apresentações artísticas como danças, peças, apresentações musicais, leituras de poemas desenvolvidos por eles, trabalhos tecnológicos criados pelos mesmos. Os alunos também realizam e coordenam mesas redondas e salas de debates sobre temáticas importantes para os jovens onde eles dão suas opiniões e discutem sobre essas temáticas.

Devido o bom desenvolvimento do projeto na escola, a mesma passou a ser referência na rede estadual de ensino. Em 2017 houve um reformulação no Projeto Se Sabe de Repente em todo o estado e a professora Cristiane Costa da Silva assumiu a liderança o projeto na E.E.E.F.M. Cônego Nicodemos Neves dando continuidade as atividades e as temáticas desenvolvidas e trabalhadas pelo professor Rodrigo.

6.1. DEPOIMENTOS

Através do protagonismo juvenil desenvolvido na escola pelo projeto Se Sabe de Repente a E.E.E.F.M. Cônego Nicodemos Neves e os alunos ganharam muito, pois a realidade da mesma mudou, vimos isso através de depoimentos de alunos e professores da escola.

Primeiramente gostaria de agradecer ao professor Rodrigo e a professa Cristiane. A aula da "bad" (Os encontro do Se Sabe de Repente), foi importante para nós alunos, pois fez

com que nos enxergassemos as coisas de outra forma, era a aula mais esperada da semana, porque era uma aula diferente, nós não tínhamos só àquelas aulas "normais", nós tínhamos dois professores ao nosso lado, em quem nós confiávamos. Era a aula do desabafo, dá insegurança, do amor, aprendizagem, da alegria, dá tristeza, da coragem. Fez com que nós refletissemos sobre nossas atitudes. É importante para nós alunos, tem pessoas que precisam desse tipo de aula. (Lívia Helena – 1º ano)

As minhas experiências com as atividades de protagonismo na nossa escola foram as melhores sem dúvidas, especialmente esse ano (2017) que foi onde eu mais me envolvi com os alunos, funcionários e professores. Começando pela feira de ciências onde o tema da minha sala foi "Violência contra a mulher e Lei Maria da Penha", os debates e seminários sobre a atualidade na sala de aula em praticamente todas as matérias onde eu posso destacar sociologia, filosofia, geografia e até educação física onde trabalhamos doenças como alcoolismo, depressão, entre outras. Tivemos a gincana estudantil e foi muito boa a interação com todas as turmas que participaram, também arrecadamos alimentos que levamos para o Hospital Padre Zé, tivemos festival de talentos, jogos interclasses, eleição do grêmio estudantil onde os alunos puderam exercer a democracia já dentro da escola. Isso e outras coisas não citadas foi um resultado de parceria de alunos com professores, funcionários e direção, a gestão da diretoria que esse ano foi muito aberta a diálogos dando voz para os alunos e os professores apoiando. Eu, junto com duas amigas que estiveram em tudo isso também nos demos muito bem com todos, fizemos amizades e tivemos experiências que vão servir para nossa vida fora da escola e vão ficar na nossa memória quando o ensino médio acabar. (Oziel – 2º Ano)

O protagonismo escolar é uma das ações ou atividades que uma escola precisa ter. O aluno são um alvo de protagonismo, pude perceber isso em 2017 após de participar de várias atividades na escola como, a feira de ciências, festival, gincana escolar entre outras atividades. Durante as atividades, alunos e professores participam e se comunicam com mais frequência e então, se envolvem mais com a escola. Eu e mais dois amigos participamos de tudo que houve na escola e ficamos muito alegres, pois os professores nos convidavam a participar de tudo que estava programado na escola e participávamos ajudando na organização e no desenvolvimento dos eventos, a partir daí nós percebemos o quão é importante e prazeroso é vivenciar tudo isso, pois daqui há um tempo não teremos mais todo esse carinho e afeto que tanto os próprios alunos e professores tem por nós, além de ensinamentos que adquirimos

para a vida e para o nosso futuro. Por isso que o protagonismo escolar é algo de muita importância para toda a comunidade escolar. (Jaene Milena – 2º ano)

O protagonismo na escola é muito importante para construir um espaço favorável para os educandos e ajudar na autonomia dos mesmos, no processo de ensino-aprendizagem. Existem diversos projetos que impulsionam os jovens a serem protagonistas ativos em atividades benéficas a vida da escola, de outras pessoas e deles mesmos, como é o caso do "Se Sabe De Repente", que tem como objetivo, permitir formas próprias de interação, expressão e participação das diferentes juventudes na sociedade. (Eweron Luan – 1º ano)

A vida é cercada de desafios e na adolescência eles parecem se multiplicar, mas tudo parece mais fácil quando na juventude se tem uma experiência de protagonismo. Timidez e falta de autoconfiança são apenas alguns dos maiores problemas que se passa nessa fase e todos esses podem ser vencido através de uma boa formação de caráter. Tive essa oportunidade, quando criança minha timidez me afastava das pessoas minha vergonha era tanta que sentava próximo a mesa da professora só para não ter que falar num tom mais elevado e ser notado pelos meus colegas, com o passar do tempo, ela viu que precisara de um impulso e começou me encaixando em peças teatrais onde aos poucos, passei a me desenvolver e mais recentemente tive a oportunidade de junto com grandes amigos fundar um Grêmio Estudantil e ser o seu Presidente por dois anos, na mesma escola pude também ser membro do conselho escolar e fazer parte da administração das verbas da instituição me dando ainda mais bagagem. Contudo é necessário que se criem oportunidades para que pessoas como eu possam desenvolver. (Gabriel Brito – 3º ano / Presidente do Grêmio Estudantil)

Protagonismo Juvenil na Escola!!! Aqui no Nicodemos Neves tem sido um sucesso. Os jovens tem acrescentado muito a nossa escola. Esse ano auxiliaram aos professores e tomaram a frente em várias atividades importantes para o andamento da escola como por exemplo com atividades de monitoria onde os alunos do 1º e 3º ano auxiliavam os alunos do 9º e do 2º ano respectivamente. Ajudaram na organização da escola durante e após a reforma, desenvolveram e apresentaram atividades como a Gincana Cultural e as Festas Comemorativas da escola, lideraram campanhas como doação de alimentos par o Hospital Padre Zé, fizeram grupos de estudos para se prepararem para as avaliações da escola e também para o Enem. Deram inicio ao plantio de uma horta comunitária para a escola. Foram as ruas fazerem movimentos e campanhas a favor das Diretas Já. Organizaram o Festival de

Expressões Artísticas Juvenis, onde eles foram quem apresentaram as oficinas e lideraram as mesas de debate sobre temáticas de grande importância social. Está sendo muito prazeroso ter esses alunos movimentando a escola em 2017. (Marcos Antônio – Professor / Gestor da Escola)

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do desenvolvimento do projeto os jovens e adolescente da escola e da comunidade começaram a se envolver com atividades socioculturais, atividades artísticas, começaram a entender e compreender seu lugar social no mundo. A escola cresceu perante a sociedade e a comunidade. Os alunos obtiveram melhoria no rendimento escolar e começaram a buscar seus sonhos e viram que eles podem conseguir conquistar os seus sonhos, se lutarem e acreditarem neles. Além disso a escola passou a não ser mais um lugar dominado e comandado pela gestão e pelos professores, pois os alunos agora tem vez e voz dentro da mesma.

Nos depoimentos apresentados vimos o quão importante para escola e para a comunidade escola é o protagonismo juvenil dentro da escola, quantos benefícios esses alunos trouxeram não só para as suas vidas como para a escola e para os colegas.

**YOUTH PROTAGONISM IN THE PUBLIC SCHOOL - APPLICATION OF THE
PROJECT IS KNOWN SUDDENLY IN THE E.E.E.F.M. CÔNEGO NICODEMOS
NEVES**

Cristiane Costa da Silva

ABSTRACT

The objective of this work is to present the Youth Protagonism, its importance and the role of the educator for the development of protagonism. We also present the project *Se sabe de repente* of the Government of the State of Paraíba and the activities carried out in E.E.E.F.M. Cônego Nicodemos Neves in the years 2015 and 2017. As a theoretical basis of our work we will use authors such as COSTA (2000) and BRENER (2016) who talk about the Youth Protagonism and Adolescence Bringing the importance and some results of this proposal to the school through testimonials of students and teachers who were involved in the development of this project

Keywords: Juvenile Protagonism, Educator, Education, Adolescence.

REFERÊNCIAS

COSTA, Antonio C. Gomes da. *Mais que uma lei*. São Paulo, Instituto Ayrton Senna, 1997.

COSTA, Antonio Carlos Gomes da. *Protagonismo juvenil: adolescência, educação e participação democrática*. Salvador, Fundação Odebrecht, 2000.

LDB : Lei de diretrizes e bases da educação nacional. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017

<http://fundacaotelefonica.org.br/promenino/trabalhoinfantil/colunistas/o-que-e-protagonismo-juvenil/>

<http://static.paraiba.pb.gov.br/2017/01/Documento-Norteador-SE-SABE-2017.pdf>

